

Curso de Especialização

Cirurgia Básica de Tecidos Moles
em Animais de Pequeno Porte





Curso de Especialização Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-cirurgia-basica-tecidos-moles-animais-pequeno-porte

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

O futuro da prática veterinária é a especialização. Por isso, é importante que o profissional veterinário continue a especializar-se em áreas do seu interesse. Para o efeito, este curso visa alargar e atualizar os conhecimentos dos especialistas em cirurgia de tecidos moles.



“

Esta capacitação é a melhor opção que pode encontrar para se especializar em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte e fazer diagnósticos mais precisos”

O Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte é um projeto educativo empenhado na capacitação de profissionais de alta qualidade. É um curso concebido por profissionais especializados em cada área específica que todos os dias se deparam com novos desafios cirúrgicos.

Os procedimentos cirúrgicos são um pilar básico da Medicina Veterinária de animais de companhia, e como tal, é necessário estar devidamente preparado para lidar com eles. É importante compreender que a cirurgia não começa nem acaba no bloco operatório. Um bom cirurgião conhece os métodos de diagnóstico para cada patologia, as diferentes opções cirúrgicas que podem ser aplicadas, e fornece os melhores cuidados pré e, sobretudo, pós-cirúrgicos para obter os melhores resultados.

A compreensão e gestão correta dos pacientes com base em princípios estabelecidos é essencial para obter os melhores resultados. Além disso, um conhecimento profundo da fisiologia e compreensão da anatomia são indispensáveis para o diagnóstico e tratamento bem sucedidos de diferentes doenças.

Conhecer e estar rodeado das melhores ferramentas, tais como materiais e instrumentos cirúrgicos, facilita a tomada de decisões em caso de contratempos que possam surgir durante a cirurgia.

Após completar este Curso de Especialização, o aluno terá conhecimentos suficientes para lidar com qualquer cirurgia no campo dos tecidos moles, gastrointestinal, geniturinário e de cirurgia mamária. Desde o início, saberá tudo o que uma cirurgia implica, desde o material e os instrumentos específicos para cada região ou cirurgia, anestésicos e medicamentos utilizados, até aos detalhes mais específicos que fazem de uma cirurgia um sucesso.

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia Básica de Tecidos Moles nos Animais de Pequeno Porte
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte
- ♦ Exercícios práticos para a evolução da aprendizagem através da autoavaliação
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras na Cirurgia Básica de Tecidos Moles nos Animais de Pequeno Porte
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Se deseja progredir na sua carreira, esta é a oportunidade perfeita para si. Inscreva-se neste Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte e aumente as suas competências"

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um curso para atualizar os seus conhecimentos em Cirurgia Básica de Tecidos Moles nos Animais de Animais de Pequeno Porte"

O corpo docente é formado por profissionais da área da Cirurgia Veterinária que trazem a sua experiência para este curso, para além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma especialização imersiva programada para preparar situações reais.

A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o profissional será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e experientes em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte.

Esta capacitação conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá realizar um estudo contextual que facilitará a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02 Objetivos

O Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte tem como objetivo facilitar o desempenho dos profissionais veterinários com os últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor.



“

Capacitar-se-á com a elite do campo veterinário. Os seus professores serão profissionais especializados em Cirurgia Veterinária de Animais de Pequeno Porte, com anos de experiência no setor”



Objetivos gerais

- ♦ Estabelecer as bases de compressão da assepsia e de manutenção da esterilização
- ♦ Destacar a importância da gestão perioperatória do paciente cirúrgico
- ♦ Definir os princípios cirúrgicos básicos a ter em conta antes de realizar uma cirurgia
- ♦ Propor alternativas para lidar com as complicações cirúrgicas que surgem na prática clínica diária
- ♦ Fornecer ao aluno conhecimentos especializados para este realizar diferentes técnicas cirúrgicas
- ♦ Fornecer os conhecimentos cirúrgicos gerais mais avançados para minimizar as complicações pós-operatórias
- ♦ Avaliar as complicações mais frequentes e que o aluno adquira os conhecimentos para poder resolvê-las com a maior garantia
- ♦ Apresentar a fisiopatologia e o tratamento da obstrução e do trauma urinários
- ♦ Fornecer uma visão detalhada dos problemas suscetíveis a tratamento cirúrgico que possam afetar o sistema geniturinário
- ♦ Apresentar as técnicas mais avançadas e inovadoras para a gestão de pacientes com patologia geniturinária
- ♦ Fornecer ao aluno os recursos teóricos e a documentação gráfica para facilitar o desenvolvimento das competências necessárias para tratar estes casos com sucesso





Objetivos específicos

Módulo 1. Princípios básicos na cirurgia de tecidos moles. Técnicas médico-cirúrgicas. Laparotomia exploratória

- ♦ Aperfeiçoar as regras de comportamento no bloco operatório
- ♦ Fundamentar o uso correto de materiais de síntese tissular
- ♦ Desenvolver o conhecimento dos instrumentos cirúrgicos à nossa disposição e promover a sua correta utilização
- ♦ Aperfeiçoar a técnica cirúrgica para minimizar o trauma dos tecidos
- ♦ Propor novas técnicas de hemostasia
- ♦ Identificar e tratar com sucesso as infecções do local cirúrgico

Módulo 2. Cirurgia gastrointestinal

- ♦ Examinar a anatomia da área envolvida e fornecer ao aluno os conhecimentos especializados para desempenhar, de forma apropriada e segura, os procedimentos cirúrgicos do trato gastrointestinal
- ♦ Compilar material atualizado e desenvolvê-lo de forma clara para que o aluno possa tirar o máximo partido do mesmo
- ♦ Desenvolver as técnicas cirúrgicas mais frequentes no trato gastrointestinal
- ♦ Propor diagnósticos e planos terapêuticos para as diferentes patologias que afetam o trato gastrointestinal
- ♦ Examinar as diferentes técnicas para o diagnóstico de patologias do trato gastrointestinal
- ♦ Descrever detalhadamente as diferentes patologias que possam ocorrer em cada área e como resolvê-las
- ♦ Desenvolver um conhecimento especializado para que o aluno possa aperfeiçoar as suas competências clínicas no diagnóstico e na gestão das patologias do trato gastrointestinal

Módulo 3. Cirurgia genit urinária. Cirurgia mamária

- ♦ Examinar as considerações anatómicas mais importantes na gestão cirúrgica da patologia genit urinária
- ♦ Especificar como são aplicados certos princípios cirúrgicos na gestão do trato urinário
- ♦ Desenvolver os fenómenos que ocorrem quando a urina não pode ser evacuada do corpo do paciente
- ♦ Estabelecer recomendações claras sobre que técnicas de imagem escolher para diagnosticar cada patologia
- ♦ Desenvolver em detalhe as técnicas cirúrgicas relevantes
- ♦ Identificar as complicações mais frequentes em cada técnica cirúrgica e como preveni-las ou solucioná-las
- ♦ Propor protocolos para a tomada de decisões em Oncologia Mamária
- ♦ Demonstrar a importância do tratamento perioperatório em pacientes com tumores mamários



Tome a iniciativa de se atualizar com as últimas novidades em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte”

03

Direção do curso

O corpo docente do curso conta com especialistas de referência em Cirurgia Veterinária de Animais de Pequeno Porte que trazem para esta capacitação toda a sua experiência profissional. Além disso, outros peritos de reconhecido prestígio participam na sua concepção e no seu desenvolvimento, completando o curso de forma interdisciplinar.





“

Graças a este curso intensivo, aprenderá a gerir corretamente as possíveis complicações cirúrgicas e pós-operatórias”

Diretor Convidado Internacional

A Doutora Wendy Baltzer é uma figura de destaque na comunidade veterinária internacional. A sua paixão e vasta experiência em medicina veterinária levaram-na a envolver-se no campo da investigação em **cirurgia veterinária de animais de pequeno porte**. Por conseguinte, conta com inúmeras publicações nos círculos académicos e científicos, a maioria das quais muito bem posicionadas, reflectindo um índice H 20 no **Google Scholar**.

Defende também, nos estudos que tem publicado, a utilização de ecografias e radiografias para prever o momento do parto em animais de pequeno porte, a fim de reduzir a probabilidade de morbilidade e mortalidade neonatal. Além disso, associa a diminuição da vitalidade dos cachorros à utilização de tiobarbitúricos, cetamina e anestésicos inalatórios.

O seu trabalho centra-se também nos efeitos do stress oxidativo em exercícios de agilidade realizados por cães, lesões ligamentares e tendinosas, melhorando a reparação de fraturas por impulso, bem como lesões em cães de trabalho, de desporto, policiais e militares.

Dedicou também grande parte da sua investigação à **osteoartrite**, à **lombalgia**, às técnicas de aplicação de fitas adesivas e ao enxerto de omento para a cicatrização óssea.

Destaca-se o seu papel de professora em importantes instituições académicas, como a **School of Veterinary Science da Universidade de Massey**, bem como na **Universidade Estatal do Oregon**. Nesta última, ocupou um cargo de elevada responsabilidade como Diretora do seu **Centro de Reabilitação**. Além disso, o seu trabalho na **Universidade de Sydney** centra-se no ensino da prática clínica da **cirurgia de animais de pequeno porte**, ao mesmo tempo que prossegue a sua investigação nos domínios da **cirurgia**, da **medicina desportiva** e da **reabilitação**.



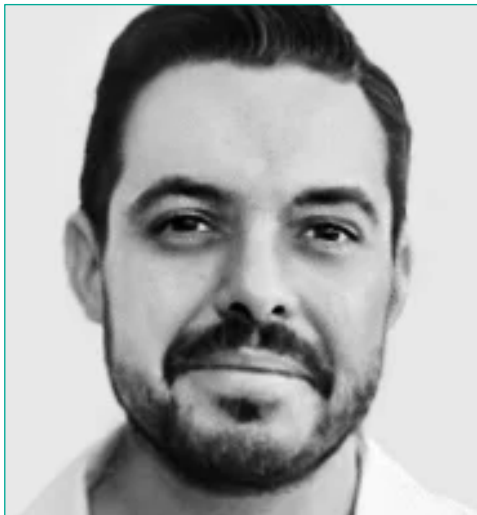
Doutora Baltzer, Wendy

- Diretora de Cirurgia Veterinária na Universidade de Sydney
- Diretora do Centro de Reabilitação da Universidade do Oregon
- Professora associada na School of Veterinary Science da Universidade de Sydney
- Doutorado em Fisiologia Veterinária pela Universidade do Texas A&M
- Especialista em Cirurgia de Animais de Pequeno Porte pela Universidade do Texas A&M

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Doutor Gustavo Ortiz Díez

- Professor Associado do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Complutense de Madrid
- Chefe da Unidade de Animais de Pequeno Porte do Hospital Veterinário Complutense
- Chefe do Departamento de Cirurgia de Tecidos Moles e Procedimentos Mínimamente Invasivos do Hospital Veterinário de Especialidades 4 de Octubre (Arteixo, La Coruña)
- Doutoramento e licenciatura em Medicina Veterinária pela UCM
- Acreditado pela AVEPA em Cirurgia de Tecidos Moles
- Membro do comité científico e atual presidente da GECIRA (AVEPA's Soft Tissue Surgery Specialty Group)
- Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde da UAB
- Curso de competências TIC para professores pela UNED (Universidade Nacional de Educação à Distância)
- Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica em Animais de Companhia da UCM. Mestrado Próprio em Cardiologia de Animais de Pequeno Porte da UCM
- Cursos de cirurgia laparoscópica e toracoscópica no Centro de Mínima Invasión Jesús Usón Acreditado nas funções B, C, D e E de Animais de Laboratório pela Comunidade de Madrid
- Mestrado Próprio em Inteligência Emocional pela UR Capacitação completa em Psicologia Gestalt

Professores

Doutora Juana Dolores Carrillo Sánchez

- ◆ Doutoramento pela Universidade da Múrcia (2015)
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidade da Múrcia (2002)
- ◆ Especialista em Endoscopia e Cirurgia Minimamente Invasiva em Animais de Pequeno Porte. Universidade da Extremadura (2019)
- ◆ Chefe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia do Hospital Veterinário Clínico da Universidade da Múrcia (desde 2014)

Doutor Raúl López Gallifa

- ◆ Doutoramento pela Universidade Alfonso X el Sabio em 2017
- ◆ Licenciado em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X el Sabio em 2012
Mestrado de Estágio (2012- 2013)
- ◆ Mestrado em Cirurgia de Tecidos Moles e Traumatologia no Hospital Clínico Veterinário UAX (2013-2016)
- ◆ Acreditação da AVEPA em cirurgia de tecidos moles. Desde 2017
- ◆ Cirurgião de ambulatório e consultor cirúrgico em várias clínicas da Comunidade de Madrid

Doutora María Suárez Redondo

- ◆ Doutoramento pela Universidade Complutense de Madrid (UCM) em 2008
- ◆ Licenciada em Medicina Veterinária pela Universidade de León em 2003
- ◆ Mestrado em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica pela UCM
- ◆ Cirurgiã de animais de pequeno porte no Hospital Clínico Veterinário da UCM



04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais da área da Cirurgia Veterinária, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, comprovados pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados, e com um vasto conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Medicina Veterinária.



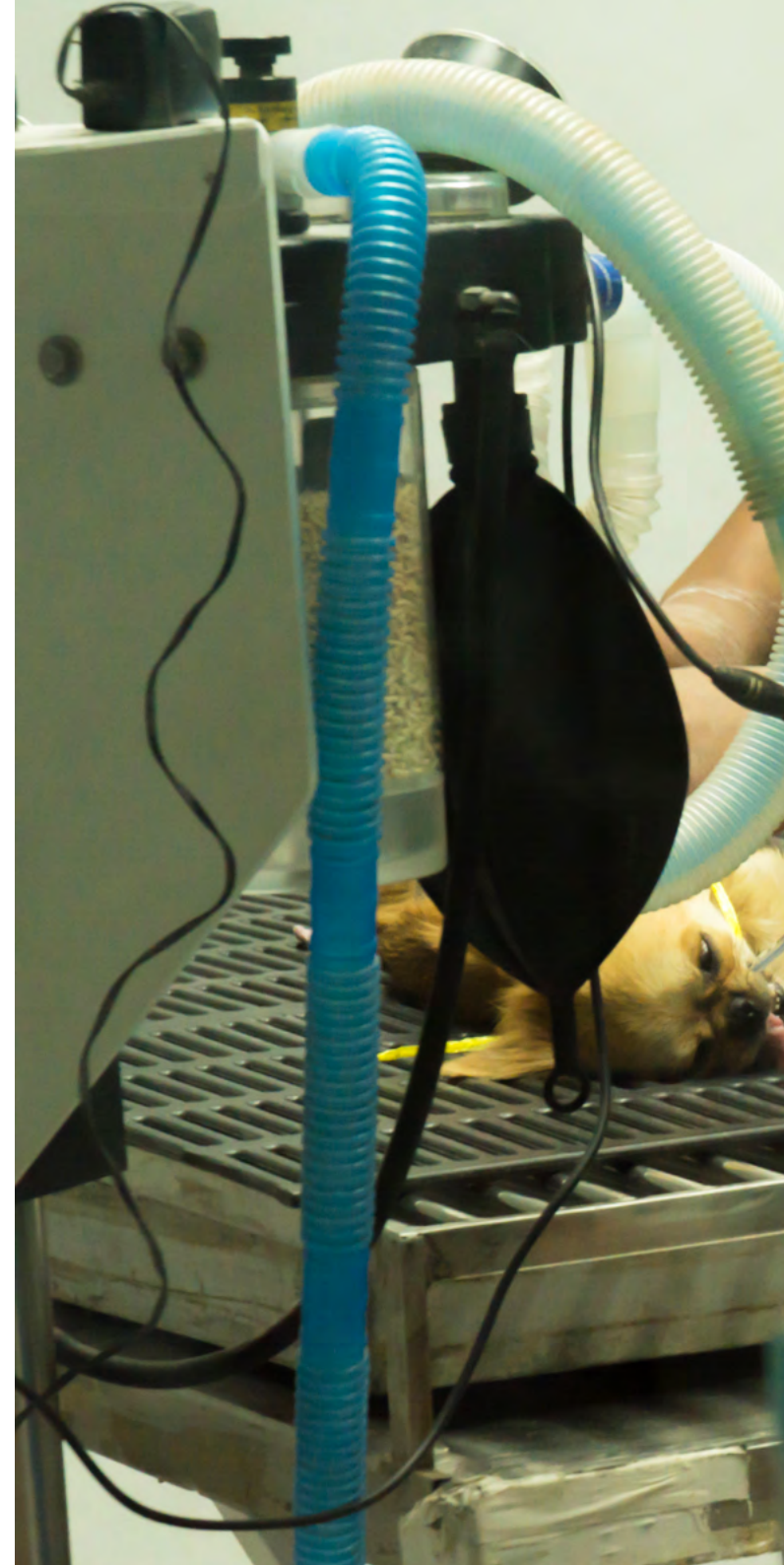


“

Este Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Princípios básicos na cirurgia de tecidos moles. Técnicas médico-cirúrgicas. Laparotomia exploratória

- 1.1. Princípios de assepsia e esterilização
 - 1.1.1. Definição dos conceitos de assepsia, antissepsia e esterilização
 - 1.1.2. Métodos principais de desinfecção
 - 1.1.3. Métodos principais de esterilização
- 1.2. O bloco operatório
 - 1.2.1. Preparação da equipa cirúrgica
 - 1.2.2. Lavagem das mãos
 - 1.2.3. Vestuário
 - 1.2.4. Preparação do campo operatório
 - 1.2.5. Manutenção da esterilização
- 1.3. Instrumentação
 - 1.3.1. Material geral
 - 1.3.2. Material específico
- 1.4. Hemostasia. Suturas. Outros métodos de hemostasia
 - 1.4.1. Fisiopatologia da hemostasia
 - 1.4.2. Características das suturas
 - 1.4.3. Materiais de sutura
 - 1.4.4. Padrões de sutura
 - 1.4.5. Outras técnicas de hemostasia
- 1.5. Infecção do Local Cirúrgico (ILC)
 - 1.5.1. Infecções nosocomiais
 - 1.5.2. Definição de ILC. Tipos de ILC
 - 1.5.3. Tipos de cirurgias
 - 1.5.4. Fatores de risco
 - 1.5.5. Tratamento da ILC
 - 1.5.6. Uso de antimicrobianos
 - 1.5.7. Precauções para evitar a ILC





- 1.6. Técnicas cirúrgicas. Ligaduras e drenagens
 - 1.6.1. Uso de instrumentos de corte
 - 1.6.2. Uso de instrumentos para segurar
 - 1.6.3. Uso de retratores
 - 1.6.4. Aspiração
 - 1.6.5. Ligaduras
 - 1.6.6. Drenagens
- 1.7. Eletrocirurgia e laser
 - 1.7.1. Fundamentos físicos
 - 1.7.2. Monopolar
 - 1.7.3. Bipolar
 - 1.7.4. Vedantes
 - 1.7.5. Regras básicas de utilização
 - 1.7.6. Técnicas principais
 - 1.7.7. Laser
 - 1.7.7.1. Laser de CO₂
 - 1.7.7.2. Laser de iodo
- 1.8. Supervisão e cuidados pós-cirúrgicos
 - 1.8.1. Nutrição
 - 1.8.2. Gestão da dor
 - 1.8.3. Pacientes em decúbito
 - 1.8.4. Supervisão renal
 - 1.8.5. Hemostasia
 - 1.8.6. Hipertermia e hipotermia
 - 1.8.7. Anorexia
- 1.9. Procedimentos médico-cirúrgicos
 - 1.9.1. Sondas de alimentação
 - 1.9.1.1. Nasoesofágica
 - 1.9.1.2. Esofagostomia
 - 1.9.1.3. Gastrostomia
 - 1.9.2. Tubos de toracostomia
 - 1.9.3. Traqueostomia temporária
 - 1.9.4. Outros procedimentos
 - 1.9.4.1. Abdominocentese
 - 1.9.4.2. Tubos de Jejunostomia

- 1.10. Laparotomia exploratória. Encerramento da cavidade abdominal
 - 1.10.1. Abertura e fecho abdominal
 - 1.10.2. Anatomia topográfica

Módulo 2. Cirurgia gastrointestinal

- 2.1. Anatomia do trato gastrointestinal
 - 2.1.1. Estômago
 - 2.1.2. Intestino delgado
 - 2.1.3. Intestino grosso
- 2.2. Visão geral
 - 2.2.1. Material e suturas
 - 2.2.2. Testes laboratoriais e de imagem
- 2.3. Estômago
 - 2.3.1. Princípios cirúrgicos
 - 2.3.2. Patologias clínicas do estômago
 - 2.3.3. Corpos estranhos
 - 2.3.4. Síndrome da dilatação-vólvo gástrica
 - 2.3.5. Gastropexia
 - 2.3.6. Retenção/obstrução gástrica
 - 2.3.7. Intussusceção gastroesofágica
 - 2.3.8. Hérnia de hiato
 - 2.3.9. Neoplasia
- 2.4. Técnicas cirúrgicas
 - 2.4.1. Fazer uma biópsia
 - 2.4.2. Gastrotomia
 - 2.4.3. Gastrectomia
 - 2.4.3.1. Gastrectomia simples
 - 2.4.3.2. Billroth I
 - 2.4.3.3. Billroth II
- 2.5. Intestino delgado
 - 2.5.1. Princípios cirúrgicos
 - 2.5.2. Patologias clínicas do intestino delgado
 - 2.5.2.1. Corpos estranhos
 - 2.5.2.1.1. Não lineares
 - 2.5.2.1.2. Lineares
 - 2.5.2.2. Duplicidade da parede intestinal
 - 2.5.2.3. Perfuração intestinal
 - 2.5.2.4. Encarceramento intestinal
 - 2.5.2.5. Intussusceção intestinal
 - 2.5.2.6. Vólculo mesentérico
 - 2.5.2.7. Neoplasia
- 2.6. Técnicas cirúrgicas
 - 2.6.1. Fazer uma biópsia
 - 2.6.2. Enterotomia
 - 2.6.3. Enterectomia
 - 2.6.4. Enteroplicação
- 2.7. Intestino grosso
 - 2.7.1. Princípios cirúrgicos
 - 2.7.2. Patologias clínicas
 - 2.7.2.1. Intussusceção ileocólica ou inversão cecal
 - 2.7.2.2. Megacólon
 - 2.7.2.3. Migração transmural
 - 2.7.2.4. Neoplasia
- 2.8. Técnicas cirúrgicas
 - 2.8.1. Fazer uma biópsia
 - 2.8.2. Tiflectomia
 - 2.8.3. Colopexia
 - 2.8.4. Colotomia
 - 2.8.5. Colectomia

- 2.9. Reto
 - 2.9.1. Princípios cirúrgicos
 - 2.9.2. Patologias clínicas e técnicas cirúrgicas do reto
 - 2.9.2.1. Prolapso retal
 - 2.9.2.2. Atresia anal
 - 2.9.2.3. Neoplasia
- 2.10. Zona perianal e sacos anais
 - 2.10.1. Patologia e técnica cirúrgica na área perianal
 - 2.10.1.1. Fístulas perianais
 - 2.10.1.2. Neoplasias
 - 2.10.2. Patologias e técnicas cirúrgicas dos sacos anais

Módulo 3. Cirurgia geniturinária. Cirurgia mamária

- 3.1. Introdução à patologia cirúrgica urogenital
 - 3.1.1. Princípios cirúrgicos aplicados à cirurgia urogenital
 - 3.1.2. Material cirúrgico utilizado
 - 3.1.3. Materiais de sutura
 - 3.1.4. Fisiopatologia dos problemas cirúrgicos urinários: introdução
 - 3.1.5. Obstrução urinária
 - 3.1.6. Traumatismo urinário
- 3.2. Rim
 - 3.2.1. Memória anatômica
 - 3.2.2. Técnicas (I)
 - 3.2.2.1. Biópsia renal
 - 3.2.2.2. Nefrotomia. Pielolitotomia
 - 3.2.3. Técnicas (II)
 - 3.2.3.1. Nefrectomia
 - 3.2.3.2. Nefropexia
 - 3.2.3.3. Nefrostomia
 - 3.2.4. Patologias congênitas
 - 3.2.5. Traumatismo renal
 - 3.2.6. Infecção. Abscessos

- 3.3. Uréter
 - 3.3.1. Memória anatômica
 - 3.3.2. Técnicas (I)
 - 3.3.2.1. Ureterotomia
 - 3.3.2.2. Anastomose
 - 3.3.3. Técnicas (II)
 - 3.3.3.1. Ureteroneocistostomia
 - 3.3.3.2. Neoureterostomia
 - 3.3.4. Patologias congênitas
 - 3.3.5. Traumatismo uretral
 - 3.3.6. Obstrução uretral
 - 3.3.6.1. Novas técnicas
- 3.4. Bexiga
 - 3.4.1. Memória anatômica
 - 3.4.2. Técnicas (I)
 - 3.4.2.1. Cistotomia
 - 3.4.2.2. Cistectomia
 - 3.4.3. Técnicas (II)
 - 3.4.3.1. Cistopexia. Patch de serosa
 - 3.4.3.2. Cistostomia
 - 3.4.3.3. Retalho de Boari
 - 3.4.4. Patologias congênitas
 - 3.4.5. Trauma da vesícula
 - 3.4.6. Litíase vesical
 - 3.4.7. Torção da vesícula
 - 3.4.8. Neoplasias
- 3.5. Uretra
 - 3.5.1. Memória anatômica
 - 3.5.2. Técnicas (I)
 - 3.5.2.1. Uretrotomia
 - 3.5.2.2. Anastomose

- 3.5.3. Técnicas (II): uretostomias
 - 3.5.3.1. Introdução
 - 3.5.3.2. Uretostomia perineal felina
 - 3.5.3.3. Uretostomia pré-escrotal em cães
 - 3.5.3.4. Outras uretostomias
- 3.5.4. Patologias congênitas
- 3.5.5. Trauma uretral
- 3.5.6. Obstrução uretral
- 3.5.7. Prolapso uretral
- 3.5.8. Insuficiência do esfíncter
- 3.6. Ovários, útero, vagina
 - 3.6.1. Memória anatômica
 - 3.6.2. Técnicas (I)
 - 3.6.2.1. Ovariectomia
 - 3.6.2.2. Ovariohisterectomia
 - 3.6.3. Técnicas (II)
 - 3.6.3.1. Cesariana
 - 3.6.3.2. Episiotomia
 - 3.6.4. Patologias congênitas
 - 3.6.4.1. Ovário e útero
 - 3.6.4.2. Vagina e vestibulo
 - 3.6.5. Síndrome do ovário remanescente
 - 3.6.5.1. Efeitos da gonadectomia
 - 3.6.6. Piometra
 - 3.6.6.1. Piometra de coto
 - 3.6.7. Prolapso uterino e prolapso vaginal
 - 3.6.8. Neoplasias
- 3.7. Pênis, testículos e escroto
 - 3.7.1. Memória anatômica



- 3.7.2. Técnicas (I)
 - 3.7.2.1. Orquiectomia pré-escrotal
 - 3.7.2.2. Orquiectomia escrotal felina
 - 3.7.2.3. Orquiectomia abdominal
- 3.7.3. Técnicas (II)
 - 3.7.3.1. Ablação do escroto
 - 3.7.3.2. Amputação do pênis
- 3.7.4. Técnicas (III)
 - 3.7.4.1. Plastias prepuciais
 - 3.7.4.2. Falopexia
- 3.7.5. Alterações congénitas do pênis e do prepúcio
 - 3.7.5.1. Hipospadias
 - 3.7.5.2. Fimose vs. parafimose
- 3.7.6. Perturbações testiculares congénitas
 - 3.7.6.1. Anorquidismo/monorquidismo
 - 3.7.6.2. Criptorquidismo
- 3.7.7. Neoplasias do pênis
- 3.7.8. Neoplasias testiculares
- 3.8. Próstata. Técnicas auxiliares em cirurgia urogenital
 - 3.8.1. Memória anatômica
 - 3.8.2. Técnicas
 - 3.8.2.1. Omentalização
 - 3.8.2.2. Marsupialização
 - 3.8.3. Hiperplasia prostática
 - 3.8.4. Quistos prostáticos
 - 3.8.5. Prostatites e abscessos prostáticos
 - 3.8.6. Neoplasias
 - 3.8.7. Técnicas auxiliares. Cateterização e cistocentese
 - 3.8.8. Drenagem abdominal
- 3.9. Testes complementares em patologia cirúrgica urogenital
 - 3.9.1. Técnicas de diagnóstico por imagem (I)
 - 3.9.1.1. Radiografia simples
 - 3.9.1.2. Radiografia de contraste
 - 3.9.2. Técnicas de diagnóstico por imagem (II)
 - 3.9.2.1. Ecografia
 - 3.9.3. Técnicas de diagnóstico por imagem (III)
 - 3.9.4. A importância do diagnóstico laboratorial
- 3.10. Mama
 - 3.10.1. Memória anatômica
 - 3.10.2. Técnicas (I)
 - 3.10.2.1. Nodulectomia
 - 3.10.2.2. Linfadectomia
 - 3.10.3. Técnicas (II)
 - 3.10.3.1. Mastectomia simples
 - 3.10.3.2. Mastectomia regional
 - 3.10.3.3. Mastectomia radical
 - 3.10.4. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 3.10.4.1. Catéteres analgésicos
 - 3.10.5. Hiperplasia e pseudo-gestação
 - 3.10.6. Tumores mamários caninos
 - 3.10.7. Tumores mamários felinos



Esta capacitação permitir-lhe-á progredir na sua carreira profissional de forma cómoda”

05 Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





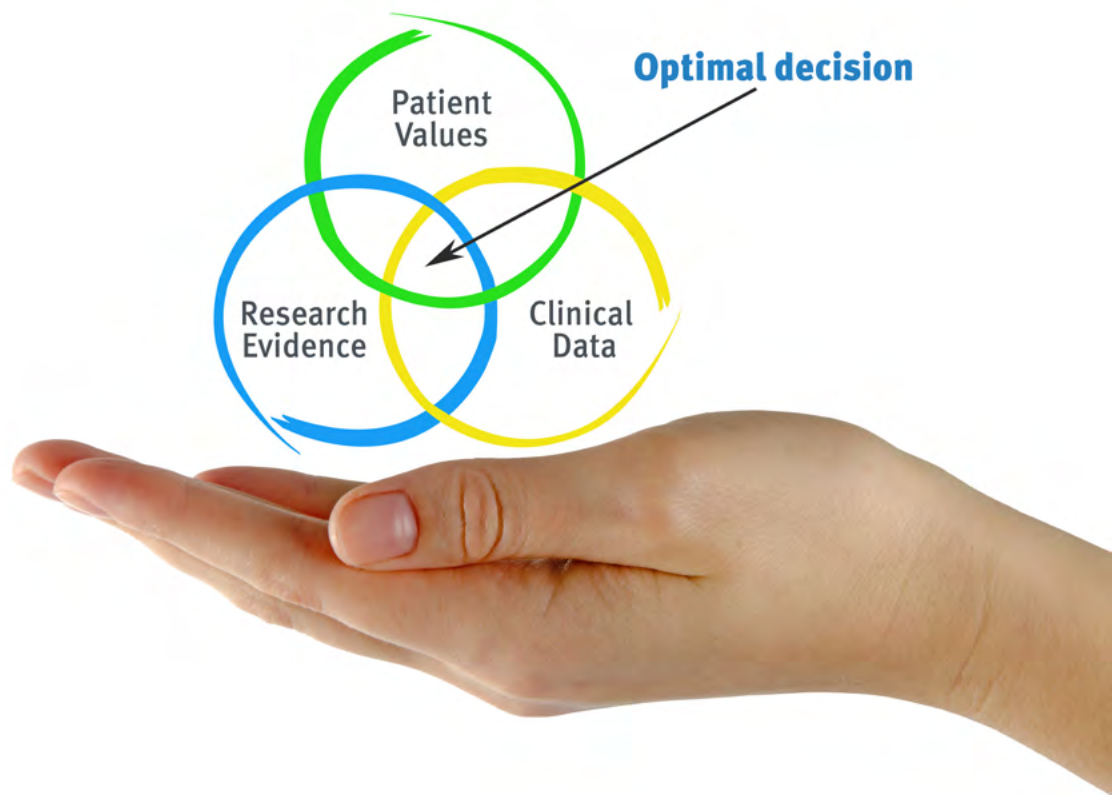
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

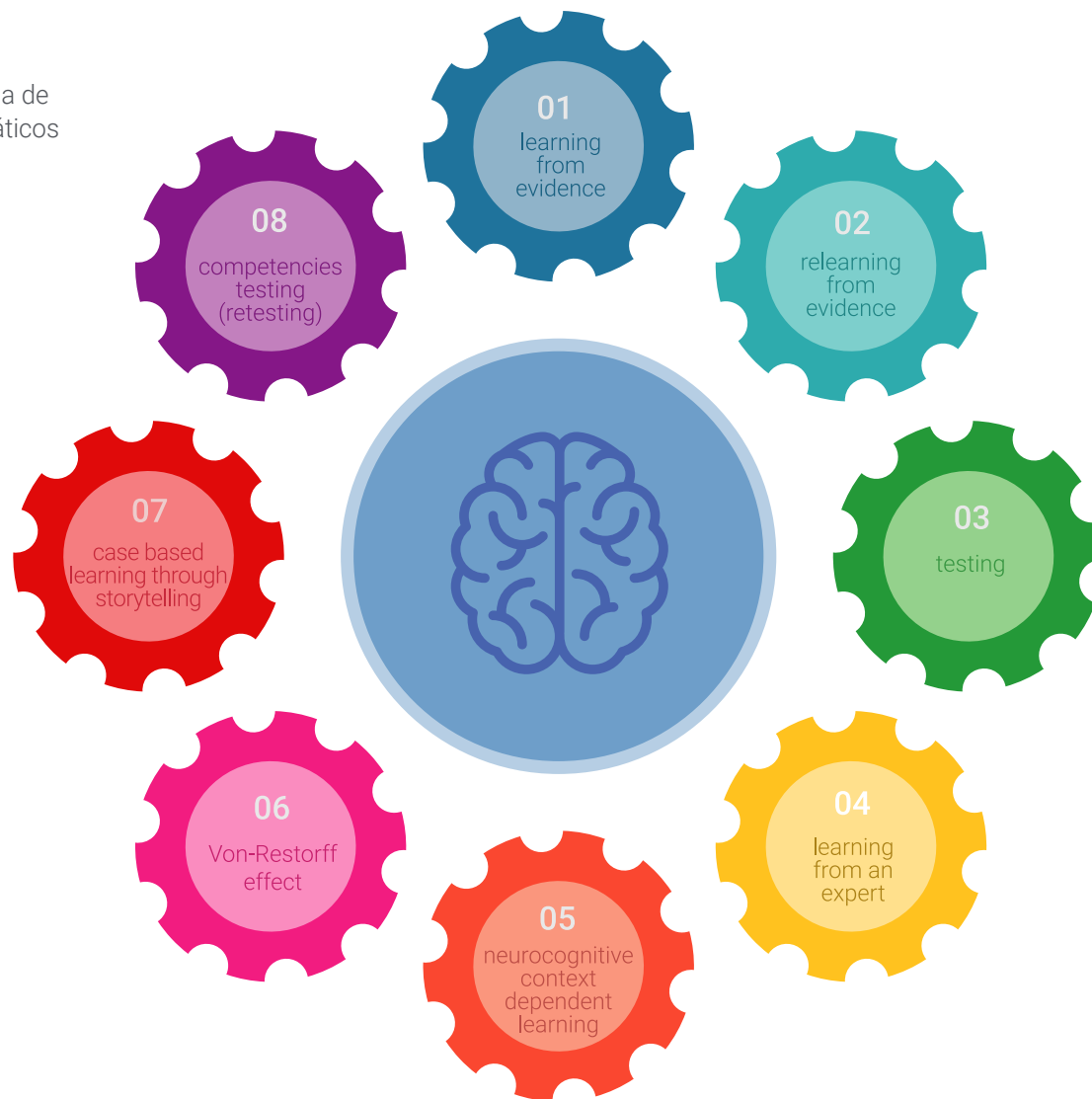
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cirurgia Básica de Tecidos Moles em Animais de Pequeno Porte**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso de Especialização
Cirurgia Básica de Tecidos
Moles em Animais de
Pequeno Porte

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Cirurgia Básica de Tecidos

Moles em Animais de

Pequeno Porte

